

EXERCÍCIO INDIVIDUAL DE LEITURA DE MAPA GEOLÓGICO – FOLHA IBITIARA-RIO DE CONTAS

Distribuição espacial das unidades estratigráficas do Supergrupo Espinhaço na região da Chapada Diamantina, Bahia

Diamantina, Bahia
Guimarães et al. GEOLOGIA DA BAHIA vol.2 (2012) 33-85

Formação Serra da Gameleira, pré-rift – Eólica ou de ambiente desértico, deposição por fluxo de detritos, fluxo trativo e depósitos lacustres.

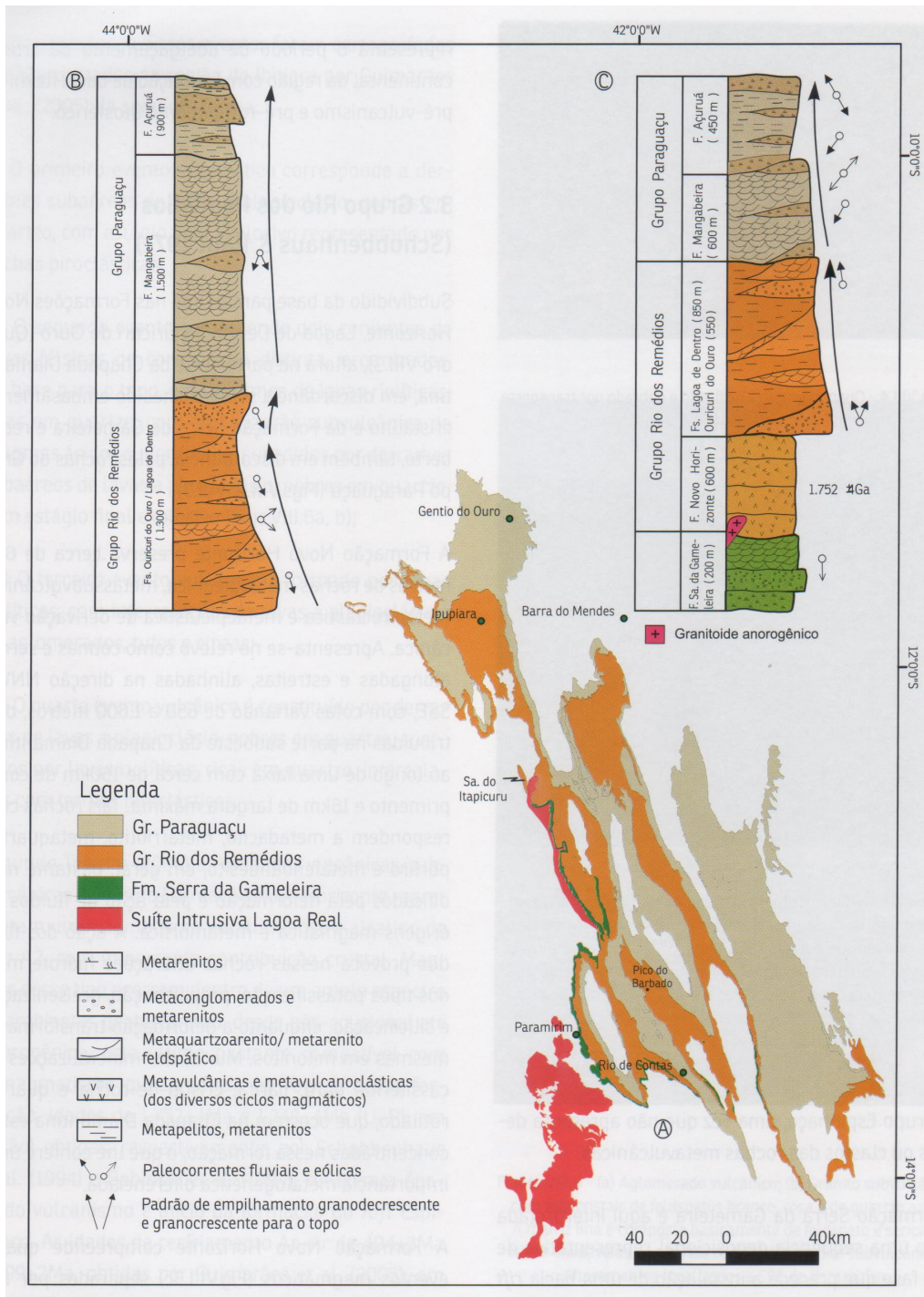
Grupo Rio dos Remédios, sin-rift

Formação Novo Horizonte (600m) – Estateriano (1.750 Ma) - Magmatismo alcalino e peraluminoso com vulcânicas e sub-vulcânicas epiclásticas e piroclásticas.

Formação Ouricuri do Ouro (550m) - metaconglomerados, metarenitos imaturos e metarcóseos de leques aluviais sub-aéreos e sistemas multi-canalizados de rios entrelaçados, cascalhoso e de alto gradiente, refletindo grande instabilidade tectônica.

Grupo Paraguaçu – bacia ampla e rasa de subsidência passiva.

Formação Mangabeira (1500-600m) metapsamitos de sedimentação litorânea de nível de mar baixo, associada a depósitos eólicos e fluviais. **Formação Açuruá** (900-450m) metarenitos, metassiltitos e metargilitos de ambiente marinho raso e litorâneo.



EXERCÍCIO INDIVIDUAL DE LEITURA DE MAPA GEOLÓGICO – FOLHA IBITIARA-RIO DE CONTAS

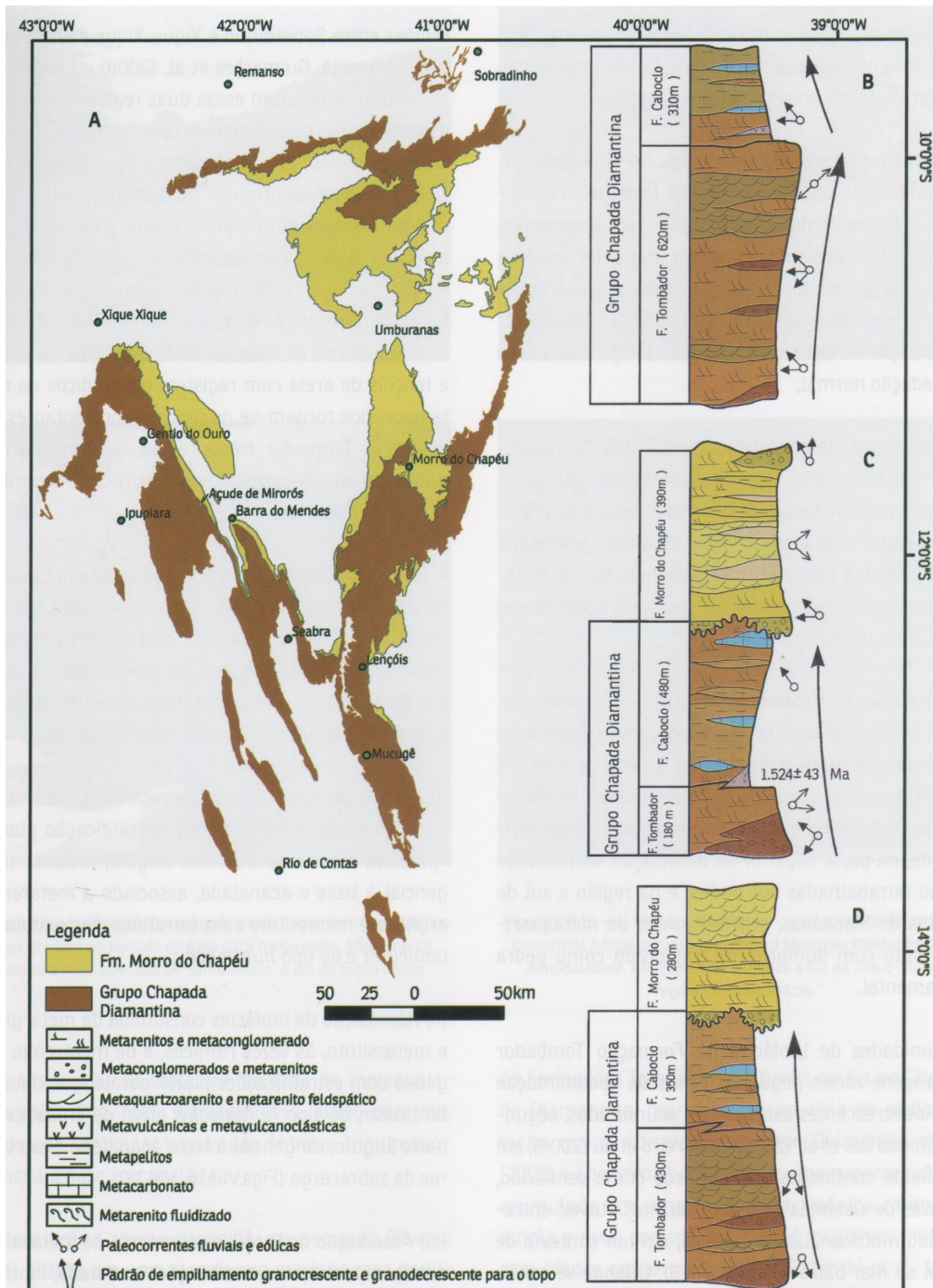
Distribuição espacial das unidades estratigráficas do Supergrupo Espinhaço na região da Chapada Diamantina, Bahia

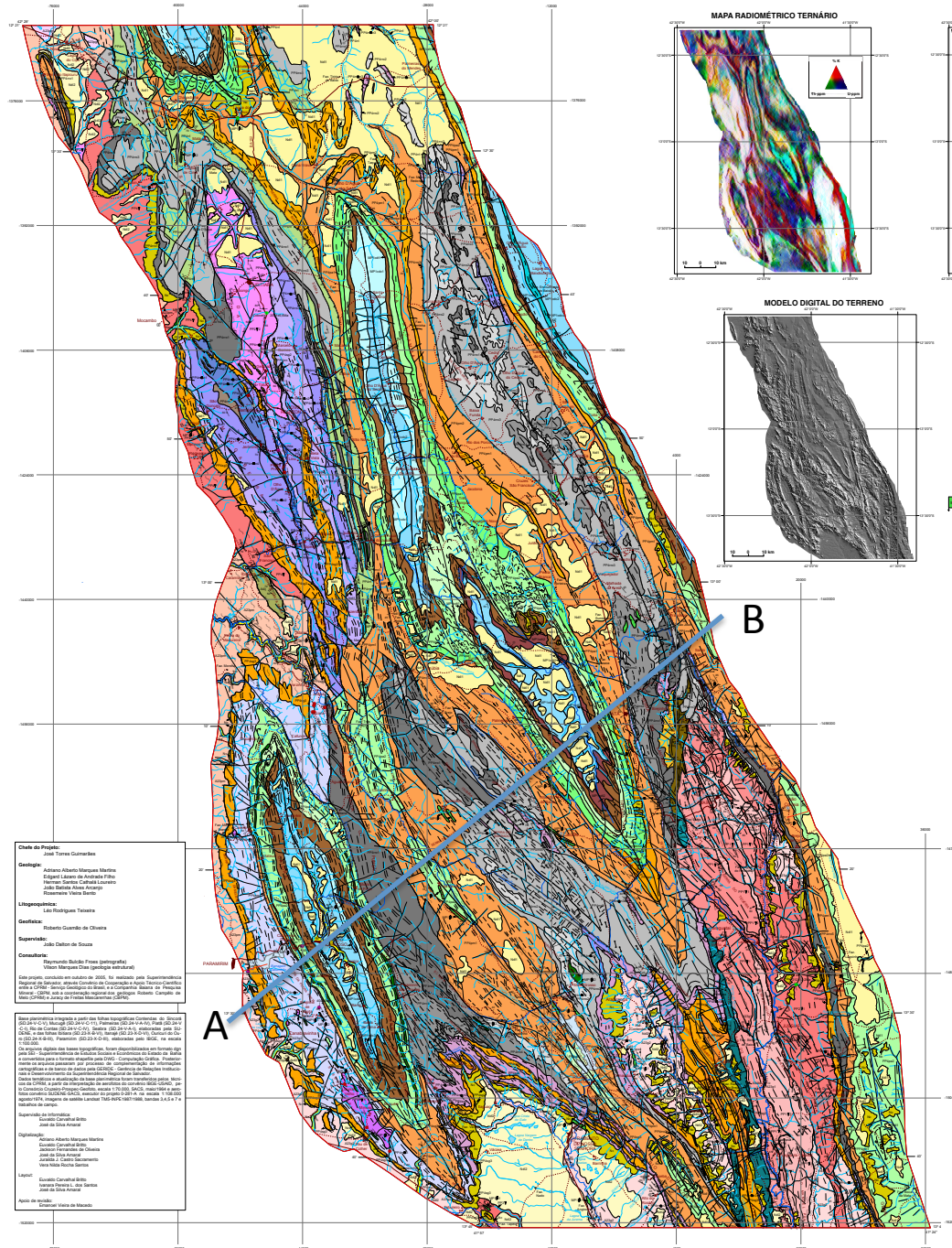
Diamantina, Bahia
Guimarães et al. GEOLOGIA DA BAHIA vol.2 (2012) 33-85

Grupo Chapada Diamantina – deposição além dos limites da bacia sin-rift. Grande discordância erosiva.

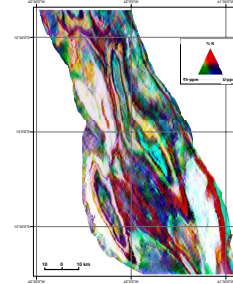
Formação Tombador (620-180m) metarenitos e metaconglomerados de ambiente continental costeiro de mar baixo, associam-se leques aluviais, fluvial entrelaçado e eólicas.

Formação Caboclo (480m) metarenitos com estruturas hummocky, metassiltitos, metamargas, calcilutitos e calcarenitos. Plataforma marinha rasa dominada por tempestades. Intrusivas máficas de 1,5 Ga na base.

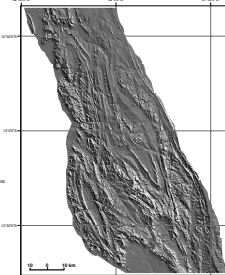




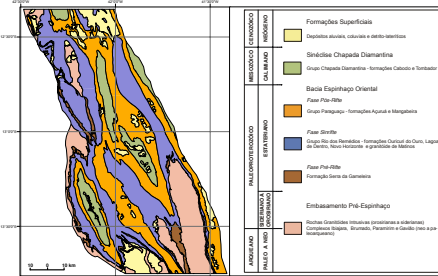
MAPA RADIOMÉTRICO TERNÁRIO



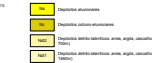
MODELO DIGITAL DO TERRENO



COMPARTIMENTAÇÃO TECTÔNICA



FORMAÇÕES SUPERFICIAIS
NEOQUENO (23.0-23.5 Ma)



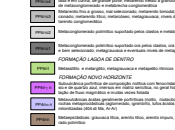
SUPERGRUPO ESPINHO
MESOPROTÉGICO
GALIMAND (1.8 - 1.4 Ga)



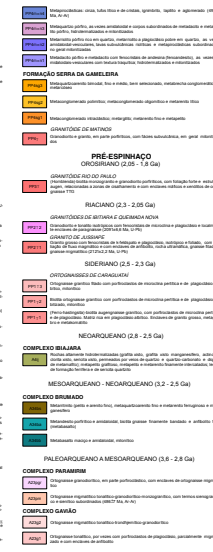
PALEOPROTÉGICO
ESTERHO (1.8 - 1.6 Ga)



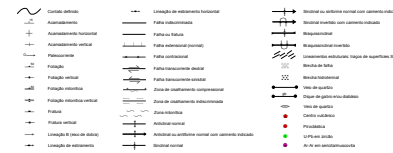
GRUPO DOS REMEDIOS
FORMAÇÃO CHAPADA DIAMANTINA



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS



CONVENÇÕES GEOLÓGICAS



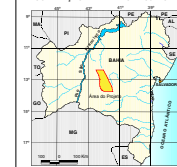
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



Chefe do Projeto:
João Torres Guimarães

Geologia:
Adriano Roberto Marques Martins
Edson de Almeida Ribeiro
Humberto Santos Carreira Lourenço
Júlio Batista Alves Araújo
Raimundo Vitor Santo

Litologia:
Leandro Rodrigues Teixeira

Geofísica:
Roberto Guimarães da Oliveira

Supervisão:
Júlio Calmon de Sousa

Consultoria:
Raimundo Baldo Freire (geoparalelo)
Vitor Marques Dias (geologia estrutural)

Coordenação de Geoparalelo:
Gustavo Carneiro Brito
João de Deus Almeida

Geoparalelo:
Adriano Roberto Marques Martins
Edson de Almeida Ribeiro
Humberto Santos Carreira Lourenço
Júlio Batista Alves Araújo
Raimundo Vitor Santo

Coordenação de Geoparalelo:
Gustavo Carneiro Brito
João de Deus Almeida

Coordenação de Geoparalelo:
Gustavo Carneiro Brito
João de Deus Almeida

GEOLOGIA ESTRUTURAL
EXERCICIO INDIVIDUAL DE LEITURA DE MAPA GEOLÓGICO

outubro 2015

NOME:

MAPA GEOLÓGICO 1:200.000
PROJETO IBITIARA-RIO DE CONTAS (CPRM, Martins et al., 2005)

I- Após uma leitura cuidadosa da legenda do mapa, identificando as unidades, o posicionamento estratigráfico e as estruturas mapeadas, realizar:

1- um esboço da seção geológica proposta;

2- a seção geológica A-B, Paramirim-Piatã na escala, sem exagero vertical e com as devidas correções de mergulhos;

3- a projeção estereográfica das medidas dos elementos estruturais associados a dobra de Érico Cardoso.

Estratificação

90/15, 20/25, 108/25, 240/65, 99/30, 70/65, 257/50, 240/60, 250/25, 250/65, 273/20, 279/10, 233/15, 180/10, 15/10, 132/15, 48/18, 80/40, 69/42, 58/35, 77/15, 82/53, 80/65, 55/60, 50/44, 40/38.

Foliação

250/60, 235/30, 230/45, 250/70, 240/35, 238/90, 230/80, 247/60, 240/80, 258/65, 258/70, 245/55, 250/80, 250/90, 244/30, 241/45.

Lineação

164/10, 330/05, 160/10, 340/06, 335/04, 158/03, 167/15, 162/05, 334/08, 330/15, 330/13, 170/08, 328/18.

II- Descrever a estrutura do mapa com destaque a:

1- classificação e dimensões do dobramento;

2- geometria, orientação e vergência da dobra de Érico Cardoso;

3- relação da foliação com o dobramento;

4- compatibilização das falhas com o dobramento e a estratigrafia;

5- Polaridade da deformação e taxa aproximada de encurtamento.

III- Fazer as colunas estratigráficas das principais estruturas sinclinais (na escala e com as espessuras reais ao longo da seção), indicando as prováveis superfícies de discordâncias e as principais mudanças de fácies.